



**Por uma escola sem racismos: a importância das  
Histórias e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e  
Indígenas no ritual pedagógico.**

**PROFESSORAS/ES E COORD. PEDAGÓGICA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS – FASE I**

**Formação com 10h/a de c/h. Estudo desenvolvido  
nos dias 28 e 29 de maio de 2020.**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE

# BEM-VINDO/A À EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Olá! Já nos conhecemos das formações presenciais e agora estaremos juntos/as em um novo formato! Preparamos esta formação com muito carinho! Esperamos contribuir para a reflexão crítica da prática em sala de aula, pois como sempre dizemos “Esse é um trabalho feito de professor/a para professor/a”!

**Vamos juntas/os seguir em frente nos fortalecendo.  
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos!**



Verônica Duarte  
Coordenação de  
Formação EFER



Profa. Marlen Leandro



Profa. Cristina Nascimento

# MOMENTO DELEITE



Reprodução da capa do disco Sorriso Negro – 1981.

[https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/dona-ivone-lara/cantei-so-pra-distrair/?content\\_link=6](https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/dona-ivone-lara/cantei-so-pra-distrair/?content_link=6)

Adilson Barbado, Jair Carvalho e Jorge Portela,  
gravada por Dona Ivone Lara em 1981.  
CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA OUVIR A MÚSICA  
SORRISO NEGRO:

<https://www.youtube.com/watch?v=xVtowndTTiE>

A gente tem vontade de abraçar outras pessoas, sente falta dos encontros/presenças, mas a gente também precisar abraçar quem somos, pra ajudar a nos fortalecer nos momentos de dificuldades, como esse agora. Sabemos que, para algumas pessoas, o momento se complica ainda mais, devido a outros fatores que sempre existiram num País de extremas desigualdades como o Brasil! A gente vai fazendo o que pode, e nos autoabraçar vai nos ajudar a superar esse afastamento momentâneo e necessário. E que seja breve!

**Um abraço negro (e virtual) pra todas/os!!**



# ORIENTAÇÕES SOBRE O ESTUDO

## REGISTRO DE ENTRADA

Você precisa registrar a data e a hora sua entrada neste material de formação (o momento em que você iniciou este estudo) digitando seu nome, matrícula neste link:

<https://forms.gle/3RHjbY27AM6cFzRz8>

**Preencha o registro de início de estudos apenas uma vez. Depois de fazer isso, volte para este material e continue a ler as orientações!**

## ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

**28 e 29/05** - Você tem esses dois dias para fazer e concluir as leituras e atividades propostas neste material. Esta formação digital tem 10 h/a de carga horária, sendo 6h/a para estudos individuais (você pode gerir esse tempo de estudo nesses dois dias) e 4h/a para o momento de mediação *online*.

**29/05** - Você participa do momento da mediação *online* com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.

**29/05** - Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento de mediação *online* você deve preencher a avaliação da formação no link que está no final deste material.

# ORIENTAÇÕES SOBRE O ESTUDO

## MOMENTO DE MEDIAÇÃO *ONLINE*

Mediação *online* dia 29/05

**18h30 às 20h30**

LINK DE MEDIAÇÃO

<https://meet.google.com/zei-cdhz-irr?pli=1&authuser=0>

## FIQUE ATENTO/O!

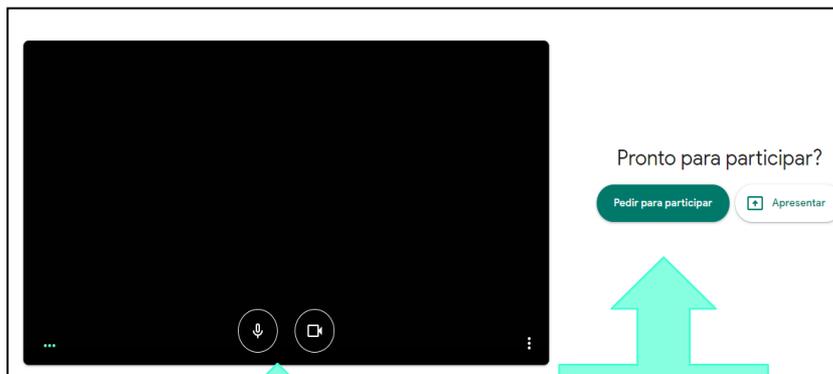
- 😊 Ao entrar na sala **virtual digite no espaço do chat seu nome completo e matrícula apenas uma vez.**
- 😊 Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- 😊 Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- 😊 Se precisar se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.

# ORIENTAÇÕES SOBRE O ESTUDO

## MOMENTO DE MEDIAÇÃO ONLINE

Se estiver **no notebook ou computador** clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

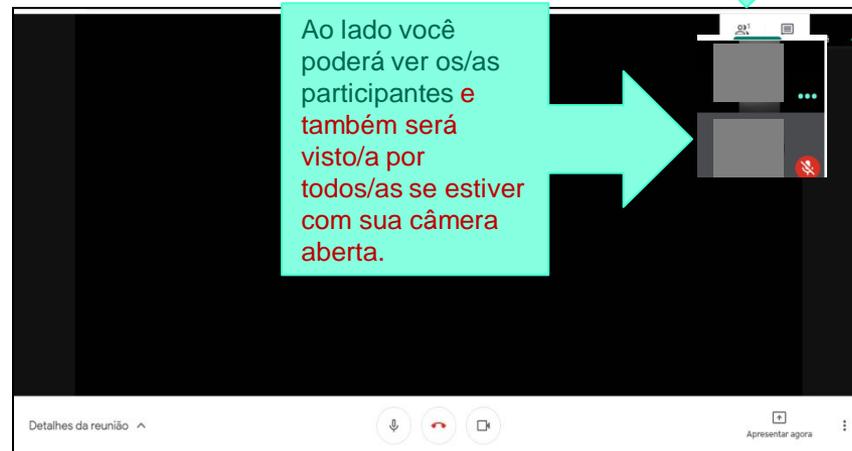
**1** Ao clicar no link: você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em "Pedir para participar". Ao fazer isso você entra na sala.

**2** Ao clicar em "Pedir para participar" você terá entrado na sala e verá esta tela:



Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone você sai da sala.

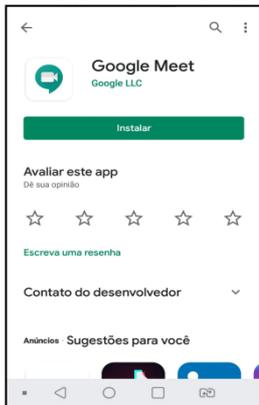
A clicar no balão você abre o chat para registrar seu nome, matrícula, para escrever e ler mensagens.

# ORIENTAÇÕES SOBRE O ESTUDO

## MOMENTO DE MEDIAÇÃO ONLINE

Se estiver **no celular será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo Google Meet** através do *Play Store*. 

Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

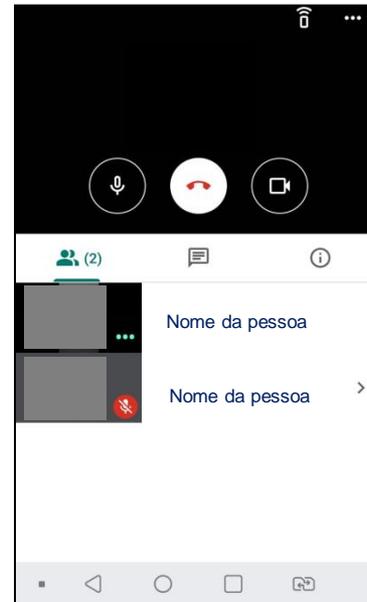


**1** No *Play Store*  instale no seu aparelho o aplicativo “*Google Meet*”.

**2** Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.06) ou o copie e cole no seu navegador.



**3** Você encontrará a tela ao lado. Clique em “Pedir para participar”. Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



**4** Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o *chat* para digitar e ler mensagens. Nos quadros **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**

# APRESENTAÇÃO

**Estimada(o) professora(or) e Coordenadora (or) da Rede Municipal de Ensino do Recife, seja bem-vinda(o)!**

Este encontro formativo, planejado pelo Grupos de Trabalho em Educação das Relações Étnico-Raciais – GTERÊ, tem como intuito proporcionar às (aos) professoras/es da Fase I da EJA, momentos de aprendizagens fomentando discussões e reflexões para fortalecer a prática de uma educação antirracista dentro das escolas.

**Bons estudos!**

# POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos aqui o link para consulta:

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerp/aulofreire/politica-de-Ensino>



**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).**

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Agora que já nos abraçamos, mesmo a distância, mas com muito calor humano, veja a seguir os objetivos do nosso encontro de formação digital:

## GERAL

Propor ações pedagógicas que favoreçam as reflexões e discussões acerca das questões de raça e gênero.

## ESPECÍFICOS

Compreender a importância das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras e indígenas no ritual pedagógico.

Refletir sobre ações educativas de enfrentamento ao racismo e às discriminações no ambiente escolar.

# OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

**De acordo com nossa Política de Ensino destacamos para a EJA fase I os seguintes objetivos de aprendizagem:**

Compreender a importância de atitudes antirracistas em nossa prática pedagógica;

Refletir sobre a igualdade racial no ambiente escolar;

Reconhecer as contribuições do povo negro e indígena em nossa sociedade.

Valorizar o uso de materiais pedagógicos que trabalhem as questões étnico-raciais.

# DIREITOS DE APRENDIZAGEM

**Você já conhece os objetivos desse nosso estudo. Vamos agora para os Direitos de Aprendizagem aos/as estudantes?**

Nossos/as estudantes tem direito à:

Consciência política e histórica da diversidade;

Fortalecimento de identidades e direitos;

Ações educativas de enfrentamento ao racismo e às discriminações;

# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL - PERCURSO

**Para contemplar os objetivos e os direitos de aprendizagem propostos, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.**

Apresentação da formação

Reflexão sobre a prática

Momento deleite

Sistematização dos saberes  
construídos

Atividade inicial

Avaliação da formação

Discussão teórico-metodológica

Referências

Já deu uma pausa?

# ATIVIDADE INICIAL

- Vamos junt@s assistir/ouvir Chico César, vamos pensar, conversar e registrar nossas impressões sobre a música “Respeitem meus cabelos, bancos”. Vamos levar nossas impressões e ideias para nosso encontro *online*.



Imagem do disco Francisco forró y Frevo, 2008

<https://www.chicoesar.com.br/index.php/eleasa/francisco-forro-y-frevo/>

Para assistir dê um click aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=im9lzb14yeA>

Nos próximos slides vamos ampliar nossa discussão!

# ATIVIDADE INICIAL

➤ **Você conhece outra/s música/s que fale de cabelo? Cantarole um pouco se quiser...**

**Agora nos diga: a música enaltece ou desqualifica o tipo de cabelo? Você conhece alguém que tenha esse cabelo a que a música se refere?**

# CONVERSANDO UM POUCO MAIS...

Vamos refletir um pouco mais sobre nossa atividade inicial, assistindo ao vídeo “O que o cabelo fez para ser chamado de ruim”. Em seguida vamos registrar nossas impressões e levá-las para nosso encontro *online*.



[www.frente3defevereiro.com.br](http://www.frente3defevereiro.com.br)

Para assistir ao vídeo clique aqui:



<https://www.youtube.com/watch?v=R9sKbho1BQM>

# CONVERSANDO UM POUCO MAIS SOBRE NOSSA ATIVIDADE INICIAL

Os vídeos que assistimos traz algumas questões que podem ser refletidas com nossos/as estudantes da EJA:

O que você abordaria nesses vídeos com o seus estudantes?

Se você quiser ampliar um pouco mais a discussão acesse ao link abaixo e realize uma leitura do artigo da Nilma Lino Gomes. Neste material você vai refletir sobre o papel da escola não só como formadora de saberes escolares mas também culturais e sociais.

CLIQUE  
AQUI

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a03.pdf>

# OUTRAS OPINIÕES...

“ Para o negro e a negra o cabelo crespo carrega significados culturais, políticos e sociais importantes e específicos que os classificam e os localizam dentro de um grupo étnico/racial” (Nilma Lino Gomes).



<https://www.carolrossetti.com.br/mulheres>

# UM EXEMPLO

“Olhando para ele [criança], ela disse que não pode, passou a mão no cabelo dele e disse ‘mãe, tem que cortar. A escola tem um padrão, corte social. Para que você matricule o filho ele tem que cortar o cabelo para que a matrícula seja efetivada’. Eu disse pra ela que sinto muito, mas o cabelo do meu filho eu não corto. Ela disse ‘mãe, é você quem sabe. Você matricula o filho de cabelo cortado ou você não matricula o Felipe e continua com o cabelo dele assim’”, contou Joselma Lima, mãe da criança.

“O pai de Felipe resolveu registrar um boletim de ocorrência. No documento, ele informou que foi ‘negada a inclusão do filho na escola devido ao tipo de cabelo, por ser afrodescendente e por ter autismo’”.

“A gente percebeu realmente pela forma como ela pegou no cabelo do meu filho, como ela olhou para o meu filho... tudo isso foi levado em consideração e não existe outro tipo de comparação ao não ser a comparação a um ato extremo de racismo, preconceito”, relatou Fábio Lima, pai da criança.

<https://www.geledes.org.br/diretora-impede-crianca-com-cabelo-afro-de-ser-matriculada-em-escola-do-maranhao>

7

**O presente relato mostra o quanto racista é o nosso ambiente escolar, nossa sociedade.**

# OUTRAS OPINIÕES...

Eu adoro a minha pele negra, e o meu cabelo rústico. Eu até acho o cabelo de negro mais educado do que o cabelo de branco. Porque o cabelo de preto onde põe, fica. É obediente. E o cabelo de branco, é só dar um movimento na cabeça ele já sai do lugar. É indisciplinado. Se é que existem reencarnações, eu quero voltar sempre preta.

Carolina Maria de Jesus

“ PENSADOR



<https://www.pensador.com/frase/MjUxNjlyNw/>

# REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

- A sua prática pedagógica tem fomentado discussões e reflexões para vivenciar práticas antirracistas dentro do ambiente escolar?
- O que você tem feito?
- Quais são as suas dificuldades para trabalhar com a temática étnico-racial?

➤ Vamos pensar, discutir e registrar nossas ideias para socializar em nosso encontro *online*.

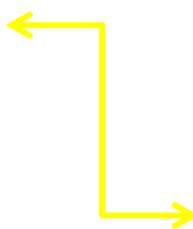
# REFLETINDO UM POUCO MAIS...

Lembrem:

Se tudo que dizem que é bonito não é característica de pessoas negras (nariz, cor da pele, textura do cabelo), como podemos construir, ao longo de nossa vida, nossa identidade étnico-racial de forma positiva?

O racismo estrutural demarca nossos olhares, pensamento e ações, inclusive no campo institucional e das relações, e é sobre isso que precisamos conversar.

**Acesse o link abaixo e vamos Conversar!**



<https://www.youtube.com/watch?v=lryL8ZAMq-E>



<https://www.youtube.com/channel/UCklJw4VffxmmEgH3lvLyJQ>

# DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Em nossa discussão teórico-metodológica vamos trazer para o debate junto com vocês algumas reflexões da professora Claudilene Maria da Silva, que em seu livro “A volta inversa na árvore do esquecimento e nas práticas de branqueamento: práticas pedagógicas escolares em história e cultura afro-brasileira”, fomenta reflexões sobre:

## Ritual Pedagógico e Prática Pedagógica

**Convidamos você para pensar um pouco sobre esses conceitos.**

# PRÁTICA PEDAGÓGICA SE CONSTITUI EM UMA...

[...] rede de relações, entre pessoas e instituições, entre discurso e atuação, entre corpo e mente. [...] concretizam-se por meio de ações cotidianas, contínuas e intencionais (sejam elas grandes ou micro ações) que se conformam em rituais e comunicam um discurso, por vezes silenciosos: o conteúdo curricular da ação formativa.

(SILVA, 2019, p. 70).

# RITUAL

➤ De modo geral, um ritual pode ser definido como um conjunto de práticas naturalizadas pelo uso e/ou por normas, e que se deve observar de forma invariável em ocasiões determinadas. Constitui assim um cerimonial.

(SILVA, 2019, p. 75)

# RITUAL PEDAGÓGICO

Para Silva (2019), são as práticas pedagógicas escolares que por serem exercidas diária e repetidamente consolidam-se, naturalizam-se e conformam-se como uma rotina profissional e escolar, como um hábito do fazer educativo.

(SILVA, 2019, p. 75)

# NOSSA VEZ DE REFLETIR...

A nossa prática pedagógica está constantemente em transformação!

Vamos fazer nesse momento um exercício listando as ações que estão presentes em nosso ritual pedagógico.



**E ai! Nossa prática pedagógica é antirracista?  
Nosso ritual pedagógico contribui com a naturalização de  
práticas racistas no ambiente escolar?**

Registre suas ideias e vamos discutir em nosso encontro  
*online.*

<https://pt.pngtree.com/so/o-ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o>

# JÁ DEU UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



## LEMBRETE:

Esta formação tem 10 h/a de c/h (6h/a de estudo individual e 4h/a para o momento de mediação *online*) desenvolvida nos dias 28 e 29 de maio de 2020.

Só após a mediação *online* descritas no slide número 05 e após concluir as atividades deste material você deve preencher o formulário de avaliação clicando no link disponível no final deste material.

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 6h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!

<https://br.pinterest.com/pin/335518240989181236/>

Maio/2020

# RETOMANDO...



<https://www.integracaodaserra.com.br/2018/05/14/bibliotecaca-ucs-une-cafe-e-literatura-em-evento/>

É um sobe e desce danado  
Difícil saber onde vai dá  
Tem horas que nem sei  
Pra que é que vou levantar  
Uma confusão na cabeça  
Deitada sem querer descansar  
É preciso ter equilíbrio  
Pra gente num endoidar  
Tentar respirar direito  
Deságuar quando for chorar  
Por que o que tamo vivendo  
É meio impossível de se acostumar

@cidingapoeta

[www.cidinhaoliveira.wordpress.com](http://www.cidinhaoliveira.wordpress.com)

**Agora, depois do café e da poesia, vamos voltar as nossas discussões?  
Queremos neste momento conversar um pouco sobre o que nossa Política de Ensino fala sobre as  
questões étnico-raciais.**

# POLÍTICA DE ENSINO – RMER

Para refletirmos sobre nossas práticas antirracistas, queremos trazer o que nos indica a Política de Ensino:

Educação na perspectiva antirracista produz uma revolução nas mentalidades, ao reconhecer o papel de diferentes povos no contexto cultural e educacional brasileiro, num processo interdisciplinar, dialógico, com integração de saberes, possibilitando uma pluralidade de visões de mundo. A esse respeito, as orientações do MEC/SECAD (2006) enfatizam alargar horizontes sociais e desfazer ideias hierarquizantes de culturas e histórias, visto que o olhar eurocêntrico permeou toda a construção dos currículos por muito tempo, inviabilizando a participação de culturas indígenas, ciganas e africanas na história sociocultural e intelectual brasileira (RECIFE, 2015, p. 48).

# POLÍTICA DE ENSINO – RMER

**Para fazer frente a tal situação, precisamos ficar alertas para introduzir no ritual pedagógico:**

## **ORIENTAÇÕES NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL:**

- a) A questão racial presente como conteúdo multidisciplinar durante todo ano letivo;
- b) Reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro, indígena, cigano;
- c) Abordar situações de diversidade étnico-raciais e a vida cotidiana nas salas de aula;
- d) Enfrentar as posturas etnocêntricas para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, atribuídos às populações negras, indígenas, ciganas;

# POLÍTICA DE ENSINO – RMER

- e) Incorporar, como conteúdo do currículo escolar a história e as culturas do povo negro, dos povos indígenas e ciganos no Brasil;
- f) Não utilizar material pedagógico, contendo imagens estereotipadas de indígenas, pessoas negras, ciganas, como postura pedagógica de desconstrução de atitudes preconceituosas e discriminatórias;
- g) Construir, coletivamente, alternativas pedagógicas com suporte de recursos didáticos adequados.

(RECIFE, 2015, p. 48)

# POLÍTICA DE ENSINO

Ao assumir o compromisso com uma educação multirracial e multiétnica, recomenda-se a construção de um ambiente escolar que favoreça a integração com a comunidade, considerando a contribuição que esta pode dar ao currículo escolar, na busca por um canal de comunicação e de trocas de experiências entre grupos culturais e sociais em efetivos diálogos (RECIFE, 2015, p. 49).

**Vamos pensar!**

Nossas escolas apresentam um ambiente escolar que favoreça a integração com a comunidade?

**Registre sua opinião e aproveite para compartilhar em nosso encontro virtual!**

# MARCO LEGAL DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

**Ter conhecimento em relação a alguns Marcos Legais é importante e fundamental para ampliar o debate em relação a educação para as relações étnico-raciais.**

Constituição Federal /1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996.

Conferência de Durban/2001.

LEI 10.639/2003.

Parecer do CNE nº 03/2004 e a Resolução nº 01/2004.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/ 2004.

LEI 11.645/08.

Plano de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais/2009.

A Resolução nº 02/2012 do Conselho Municipal do Recife.

# Vivência de atividades práticas articuladas ao tema/conteúdo

**O que você acha de colocarmos em prática  
nossas discussões?**

Vamos colocar a mão na massa e nos divertir um pouco, fazendo nosso autorretrato. E que tal registrar esse momento e compartilhar em nosso encontro *online*?

## Espelho e o autorretrato

É um momento de se olhar com atenção – como são seus olhos? Sua boca? Seu nariz? Qual é a sua cor?

# SAIBA MAIS...

- Vamos deixar sugestões aqui para que possamos refletir e ampliar nossos olhares.
- **Clique nos links abaixo e aproveite as sugestões.**

<https://www.youtube.com/watch?v=s39FxY3JziE>

<https://www.youtube.com/user/DomPepo>

<https://www.youtube.com/watch?v=la3NrSoTSXk>



<https://www.youtube.com/user/dmunduruku>



<https://www.youtube.com/user/DomPepo>



<https://www.youtube.com/user/quebrandootabu>

# SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDO NA FORMAÇÃO

Que ideias você levará para sua prática ?

Registre sua opinião e compartilhe em nosso encontro *online*.

Vamos estabelecer um canal de troca, de socialização de saberes então nos de o *feedback* desse momento de estudo.

Você pode entrar em contato com o GTERÊ  
pelo e-mail:

[gtere.recife2006@gmail.com](mailto:gtere.recife2006@gmail.com)

# AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Querida/o colega, **atenção!**

**Esta avaliação só deve ser preenchida** após a sua participação na mediação *online* (29/05) e depois de ter concluído as atividades deste material de formação.

**Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?**

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema “**Por uma escola sem racismos: a importância das Histórias e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas no ritual pedagógico**”. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Esta avaliação também servirá como forma de registrar sua participação na Formação Continuada Digital dos dias 28 e 29 de maio.**

**CLIQUE AQUI:**

<https://forms.gle/dwaXgounDVYz1TRj9>

# AGRADECIMENTOS



[https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/3\\_VI.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_VI.php)

Aproveitamos para agradecer a tod@s pela participação e empenho na construção das atividades.

# REFERÊNCIAS

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural?** Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Educação, Dezembro de 2002.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos.** Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

SILVA, Claudilene Maria da. **A volta inversa na árvore do esquecimento e nas práticas de branqueamento: práticas pedagógicas escolares em história e cultura afro-brasileira.** Curitiba, 2019. Ed. CRV.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



*“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”*  
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação

Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>

16/04/20